Letras e Músicas
Liga Leve • Buena Onda

Cobertor de Nuvens

Semana preguiçosa
nem o sol saiu
do seu cobertor de nuvens
do seu cobertor de nuvens

Jurei não repetir
o que desagradou
mas se a platéia insistir eu vou

Tente me esquecer
mesmo depois
do vamos ver
o meu vexame é o que restou
Aos olhos públicos
não há perdão pra quem errou

Me dê sua mão seu gozo
seu sangue em jejum
doze horas meio-dia
doze horas meio-dia

De longe um gavião
de perto um roedor
havendo quem assista eu sou um ator

Do alto a nave-mãe
envia os seus sinais
na hora H eu sempre volto atrás

Namaste

Quase lá
a um instante
à distância
de um átomo
um ínfimo
em particular

Seu rosto
é pura matemática
incerta
precisa
lógica

Souvenir (triste sem você)

Já é verão. As pessoas em suas cadeiras na calçada não me vêem passar. Escondo as mãos nos meus bolsos rasos, fecho os punhos e as lembranças vêm me visitar. Das coisas que vi, muitas coisas que fiz, guardei para mim. Um bar em Madri, um metrô em Paris, uma rua em Berlim. Fiz amigos, andei, sorri e cantei. Vi de tudo aquilo que existe pra se ver. Mas senti tanto frio, saudade, um vazio. A verdade é que eu estava triste sem você.

O tempo passou. Foram meses, anos, dias longos. Nossa história já ficou para trás. Nada demais. Nos meus bolsos rasos fecho os punhos e sigo a passos largos sob o sol. As coisas que vi e as coisas que fiz, eu guardei para mim. O bar em Madri, o metrô de Paris, a rua em Berlim. Os amigos? Não sei onde foi que errei, já não são muitos os que insistem em me ver. E agora esse frio. A verdade é que ando muito triste sem você.

Lá em casa

Tem quintal
e no quintal tem jacarandá
jaboticaba

Tem varanda
e na varanda, rede pra descansar
tem tamarindo

Num dia lindo me mudo pra lá
Pra ver laranjeira florescer
E ouvir passarinho cantar

Massacre no Texas

O vento
o som das botas no chão
Aperta o passo sem olhar para trás
Apenas faz o que tem que fazer

Esperar... Disparar... Esquecer

6 dias sem sono

Você me chama a um canto às 3 da manhã
e diz que é importante
Diz ser melhor falar com um copo na mão
E que eu nem me levante

A música atrapalha o que eu quero ouvir
pelos alto-falantes
Não sei se te escutei, será que entendi?
"Sim", você me garante

Não encontra tempo pra fazer o que quer
ou não tentou o bastante
Noite de sono já esqueceu como é
sem um ou dois calmantes

E tinha um plano mas já abandonou
era mirabolante
Teve uma chance que já empoeirou
qual livros numa estante

Já vai amanhecer, é tarde
Mas se não há o que fazer, aguarde
já vai amanhecer

Está pensando que é ótima atriz
Mas você só se engana
Você circula por uma vida infeliz
buscando ajuda e fama

Foi tanta coisa que deixou de provar
por medo ou por vergonha
E foi deixando em cada mesa de bar
um pouco do que sonha

A música atrapalha o que eu quero ouvir
Não sei se te escutei será que entendi?
Teve uma chance que já empoeirou
e tinha um plano mas já abandonou

E continuo sem saber bem por que
essa conversa estranha
Os seus problemas quem resolve é você
nesse seu melodrama

Já vai amanhecer, se apresse
E se há tanto a fazer, comece
já vai amanhecer

A outra margem

Quando pára o mar em frente
a saudade que um sente
que lhe traz aos olhos água
vai pr'além do horizonte
mar adentro, continente

De dentro de nós
não se libertará
por respeito a dor
Foi com vigor e paciência
que fez-se seu lar
em qualquer lugar

A mesma mão forçada sobre a aridez da terra
o mesmo olhar vidrado no chão
a mesma voz do grito oprimido
tudo isso semeou o canto
que é ato de fé
que traz o que há de mais